

## Índice

Editorial.....	2
Cartas.....	3
Capa.....	4
Entrevista.....	10
A Teoria da Exploração .....	11
OBSERVAÇÕES DO EDITOR SOBRE	
ESTA EDIÇÃO .....	11
PREFÁCIO A PRIMEIRA EDIÇÃO .....	11
I. PESQUISA HISTÓRICA DA	
TEORIA DA EXPLORAÇÃO .....	13
Sete Mitos sobre o Vietnã .....	19
Opinião Liberal .....	21
César Ramos .....	21
Klauck Soares .....	22
Informação e Opinião .....	23
Créditos & Expediente.....	26

## PEQUENAS MUDANÇAS, MESMA ESSÊNCIA

Esta é a oitava edição do Registro Liberal e contém algumas mudanças no layout do jornal quinzenal. Agora a capa trará mais informações sobre o que o jornal tem na edição. O índice que ficava na capa, agora está na nova seção “Editorial”, e será bem mais completo do que o anterior. Agora teremos a seção “Editorial” que compilará a essência do jornal sem que isto seja confundido com artigos de opinião. Todas essas mudanças não comprometem o compromisso que este jornal tem para com o Liberalismo, este estrangeiro que ainda não apareceu no Estado brasileiro.

## AINDA AS ELEIÇÕES

Até o presente momento, não temos a definição de um candidato que não seja o Sapo Barbudo. O PMDB se digladiava internamente para definir se irá ter candidatura própria, com o péssimo governador gaúcho Germano Rigotto e o neopopulista quase-chavista secretário Anthony Garotinho, ou se irá compor com o Partido do Totalitarismo, indicando o patético Nelson Jobim para vice do Sapo Barbudo, e ainda temos a ala oposicionista, que pode dar surpresas aos caciques do PMDB.

Na esquerda radical, poderemos ter o protótipo de ser humano convencido como Heloísa Helena concorrendo a presidente. Esta seria uma opção interessante para dividir o apoio esquerdista que Lula tem, só que esta opção traz um risco real de uma versão feminina de Hugo Chávez. Os outros partidos da esquerda radical, como PSB e PCdoB, certamente apoiarão Lula, já que ambos os partidos não tem expressão nacional.

O PSDB, por sua vez, se entufou numa luta fratricida entre dois medíocres. José Serra, prefeito de São Paulo, assinou um documento dizendo que não sairia da prefeitura e é conhecido pelo seu vigoroso programa de erosão de patentes e liberdades econômicas. Geraldo Alckmin, governador de São Paulo, é um notório antiliberdades individuais ao melhor estilo Anhenpass e já descartou de início, qualquer tipo de privatizações. Ambos seriam uma cópia no modo rascunho do também insosso governo FHC.

O PFL tem seu pré-candidato, César Maia, que vem se demonstrando um dos melhores opositores do desgoverno Sapo Barbudo. Maia defendeu a privatização da previdência pública, revolta-se sempre quando o Sapo Barbudo quer roubar liberdades individuais – para citar o cadastro de contas correntes, de usuários de internet *und so weiter* – e é uma pessoa que adora a política econômica liberal chilena.

Este jornal apóia apenas a candidatura de César Maia para presidente.

## DEFENDENDO O BANCO CENTRAL

O Banco Central vem sendo alvo de críticas de todos os lados possíveis, numa peculiar alusão ao formato do seu prédio. Os críticos sempre esquecem de uma coisa crucial: o Banco Central age assim por culpa exclusiva do desgoverno Lula. A maior parte das pessoas acreditam na “conversão” petista a economia de mercado, só que isto é um embuste, uma espécie de pedágio para poder instalar de vez o socialismo no Brasil.

O Banco Central é composto por pessoas que realmente são liberais, e para que se possa manter a economia funcionando, o BC precisa atrair os investimentos estrangeiros. Os juros altos só são uma maneira desesperada de convencer os investidores estrangeiros a investir no Brasil.